

CALDAS DA RAINHA

CIDADE CRIATIVA DA UNESCO



MUSEUS: JOSÉ MALHOA, BORDALO PINHEIRO e LEOPOLDO DE ALMEIDA - FOZ DO ARELHO - ÓBIDOS

27 setembro (sab) – Saída de LEÇA DA PALMEIRA, OSCARTUR às 07h45; PORTO, BOAVISTA, Café Convívio às 08h00 para as CALDAS DA RAINHA. Almoço em restaurante. Chegada e apresentação das principais ruas da cidade: Rua Heróis da Grande Guerra, Rua das Montras, Praça da Fruta e Rua de Camões. Visita do Parque D Carlos I e a ROTA BORDALIANA. Visita ao Museu Bordalo Pinheiro. Jantar e alojamento no Hotel Sana Silver Coast 4* ou similar.

Rua Heróis da Grande Guerra. Uma das mais emblemáticas, longas e movimentadas ruas da cidade. É reboliço, é confusão e é um dos cartões-de-visita.

Rua das Montras. Além do movimento comercial alguns pormenores históricos e patrimoniais.

Praça da Fruta. Mercado a céu aberto que funciona diariamente desde o século XVIII.

Rua de Camões. Rua dos “souvenir” ... desde a tradicional loiça das Caldas, com todas as suas vertentes, passando pelas cavacas, os beijinhos ou as trouxas-de-ovos. **Almoço em restaurante.**

Parque D Carlos I (o pulmão verde) e a Rota Bordaliana.

Este circuito apresenta algumas réplicas em modelos gigantes de peças de Bordalo Pinheiro, ao mesmo tempo que ajuda a descobrir alguns pormenores da passagem do mestre pela cidade ... e são vários os detalhes!



A Rota Bordaliana começa frente à Estação de Caminho de Ferro da cidade, este ponto é emblemático pois o comboio era o transporte usado por Rafael Bordalo Pinheiro nas suas deslocações entre Lisboa e Caldas da Rainha. A Estação de Caminho de Ferro foi aberta à exploração pela **Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses** em 1 de agosto de 1887.

Na Estação de Caminho de Ferro encontra-se na sua fachada painéis de azulejos mostrando figuras e espaços emblemáticos da cidade. Estes azulejos foram produzidos pela **Fábrica de Faiança das Caldas da Rainha** num padrão de Renascença.

Na fachada interior da estação encontramos painéis de azulejos de estilo faiança azuis e brancos. Estes painéis representam lugares/monumentos e cenas etnográficas da região e da cidade. Mas também contempla retratos da **Rainha D. Leonor**, fundadora da cidade (séc. XV) e do **artista Rafael Bordalo Pinheiro no seu atelier.**

Imortalizada frente à estação encontra-se uma rotunda repleta de Rãs (mais pequenas) e uma Rã Gigante (Réplicas de um modelo do ano de 1945, inspiradas na produção **naturalista** do mestre Rafael Bordalo Pinheiro), acompanhado de pequenos nenúfares (Palmatória Nenúfar), modelo do ano 1920 de autoria do filho do mestre, **Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro.**

A fonte inserida na rotunda está forrada de azulejos de Nenúfares e Rãs, réplicas do modelo de Rafael Bordalo Pinheiro datado de 1886, com influências Naturalistas, Renascentistas, Arte Nova e legado Hispano-Árabe.



Outra peça (das 18) digna de realce é **“A Vespa”**, cuja original que tem a particularidade de ter sido exposta na **Exposição Universal de Paris de 1889**. Esta é uma réplica agigantada do modelo de 1889.

Visita ao Museu José Malhoa – Neste espaço museológico muito particular, para além de contemplar algumas das mais emblemáticas obras do grande José Malhoa, um dos mais célebres caldenses e um dos maiores pintores nacionais, pode ainda encontrar uma importante e significativa coleção de arte, única em Portugal e que contempla não apenas pintura, mas também escultura, desenho ou cerâmica.

Fábrica de Faianças Bordalo Pinheiro – As instalações da antiga Fábrica de Faianças Bordalo Pinheiro (hoje em dia a empresa funciona noutra local) são hoje utilizadas como **Museu e Loja Bordalo Pinheiro**. Se gosta de Bordalo Pinheiro, este é um local que definitivamente não pode deixar de visitar.

28 setembro (dom) – FOZ DO ARELHO, ÓBIDOS, CALDAS DA RAINHA. Regresso a Matosinhos

Manhã: FOZ DO ARELHO e ÓBIDOS

Visita à vila piscatória da FOZ DO ARELHO. Povoada por pequenas casas caiadas de branco, bem junto à **Lagoa de Óbidos**. Caracteriza-se pelo seu largo areal contornado pela avenida marginal, repleta de restaurantes e esplanadas. É nesta praia que se encontra a foz da **Lagoa de Óbidos**.

Visita LIVRE pelo interior de ÓBIDOS. Entrando a **Porta da Vila** viajamos no tempo. **O seu oratório com uma varanda coberta de um painel de azulejos do século XVIII representando figurativamente a Paixão de Cristo** encanta-nos e prepara-nos para esta visita medieval. É aqui que se encontra a inscrição dedicada à padroeira de Óbidos, Nossa Senhora das Dores: **“Nossa Senhora foi concebida sem pecado”**. Continue e aprecie o **Pelourinho, o Castelo de Óbidos** (este considerado uma das 7 maravilhas de Portugal) e as muralhas. **Voltamos às CALDAS DA RAINHA. Almoço em restaurante.**



Tarde – Visita ao O Museu Leopoldo de Almeida.

Um dos Mestres da Escultura Portuguesa do Século XX) este museu encontra-se inserido dentro do espaço que é o Centro de Artes. São 80 as esculturas que formam a exposição. Juntam-se 50 desenhos, espólio doado pelos herdeiros do escultor Leopoldo de Almeida (1898-1975), entre os quais se inclui a artista Helena Almeida, que acrescenta um número de 285 esculturas 900 desenhos.

Pelas 17h00 regresso ao Porto e a Leça da Palmeira. Chegada pelas 19h30.

INCLUINDO: Viagem autopullman-luxo. **PENSÃO COMPLETA** (2 almoços e 1 jantar). Visitas constantes do programa. Alojamento no Sana Silver Coast 4* ou similar. Guia acompanhante.

EXCLUINDO: Outras visitas e extras de carácter particular. **Sup. quarto IND. EUR = 50,00**

27 e 28 de setembro de 2025

€ 285,00